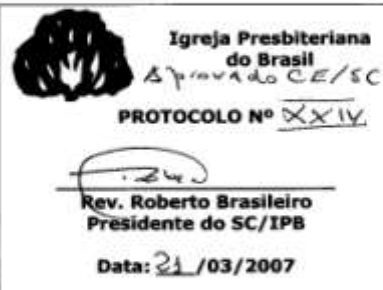


RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO:  
XVII - Documentos Oriundos do  
SC/IPB - II



Quanto ao documento 193

Ementa: Quanto ao Doc. 316 - Comissão Filhos do Pacto.

A CE-SC-IPB 2007 RESOLVE :

Aprovar com a queda do item 3(terceiro).

Sala das Sessões, 20 de março de 2007

Relator 

Sub-relator 

Membros   




**IGREJA PRESBITERIANA DO  
BRASIL**  
SECRETARIA EXECUTIVA  
COMISSÃO EXECUTIVA - 19 A 24 DE MARÇO  
- BRASÍLIA - DF

Folha

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

**De: SC/IPB2006 – Sinodo Oeste Fluminense**

**Ementa:**

**Quanto ao Doc. 316 – Comissão Filhos do Pacto**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua  
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e  
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº 193**

Destino:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: 19/03/2007**



Igreja Presbiteriana  
do Brasil

PROTOCOLO Nº

Rev. Roberto Brasileiro  
Presidente do SC/IPB

Data: \_\_\_/07/2006

**RELATÓRIO DA COMISSÃO:  
Consultas e outros papeis II**

Quanto ao documento n. 316

**Ementa: Comissão filhos do pacto;**

**Considerando:**

- a) Que a matéria em questão foi enviada pelo Sínodo Oeste Fluminense à CE-SC/2004 que nomeou comissão para analisá-la;
- b) Que o relatório final da comissão nomeada (CE-SC/37/2004) após tecer vários considerandos resolveu *"remeter a matéria ao Supremo Concílio de acordo o art. 97, letra "a" e por "Nomear Comissão Permanente constituída pelos seguintes membros (...) prestando relatório ao SC-IPB/2006"*;
- c) Que o relatório apresentado pela comissão nomeada não respondeu as questões levantadas pelo Sínodo consulente;
- d) Que a matéria é de relevância por se tratar de questão de fé e de doutrina;

**O SC-IPB-2006 Resolve:**

1- Tomar conhecimento da matéria;

2- Nomear a seguinte Comissão Permanente: Revs. Drs. Valdeci da Silva Santos, Heber Carlos de Campos, Eduardo Rosa Pedreira, Augustus Nicodemus Lopes, Davi Charles Gomes, e Samuel Vieira, para elaborar parecer teológico, respondendo as seguintes questões levantadas pelo Sinodo Oeste Fluminense: *"Quais são as justificativas bíblicas e teológicas para impedirem as crianças de participarem da Ceia do Senhor?"* e *"Como se justifica bíblica e teologicamente a distinção entre membros comungantes e não comungantes feitas pela IP?"* devendo prestar relatório na próxima reunião do SC-IPB.

3- Encaminhar ao Conselho Editorial da CEP para exame com vistas a publicação à cartilha "Filhos do Pacto" encaminhada pela Comissão Especial nomeada pela CE-SC/2004.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2006.

Relator

Sub-relator

Membros

  
A large collection of handwritten signatures in black ink, including several illegible scribbles and one legible signature that reads "Adilson Luiz Souza".

Belo Horizonte, 16 de julho de 2006.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil - Reunião Ordinária 2006

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo,

Cumpre-me o dever de encaminhar o documento anexo à XXXVI Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, que recebe a seguinte ementa:

**Comissão "Filhos do Pacto"**

Fraternalmente em Cristo,



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº **316**

Destino:

Comissão XXV  
Roberto

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: 16/07/2006**

Ao Supremo Concílio da IPB

A Comissão Especial examinando a documentação anexa considerando:

1. A fundamentação bíblica;
2. A solicitação do Presbitério proponente;
3. A importância e atualidade do relacionamento dos Pais para com os filhos na preparação da pública profissão de fé;

**RESOLVE:**

1. Encaminhar ao Supremo Concílio, sugerindo que o material seja remetido a Casa Editora Presbiteriana (CEP) para publicação;
2. Dar conhecimento a toda a IPB;

Belo Horizonte, 01 de abril de 2006



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Relator da Comissão Especial

Doc. XXXVII

Despacho:

Rev. Roberto Brasileiro

SB/17/03/04

**Quanto ao Documento 004  
do Sínodo Oeste Fluminense**

**Sobre Consulta sobre membros Comungantes e não  
Comugantes  
Participação das crianças, batizadas na infância, na celebração  
da Santa Ceia do Senhor**

**A Comissão Executiva do Supremo Concílio  
da Igreja Presbiteriana do Brasil**

Declara que:

Cremos que, segundo o ensino das Sagradas Escrituras, nossa regra absoluta de fé e de prática, os argumentos doutrinários para o batismo de crianças baseiam-se na fundamentada correlação entre a antiga e a nova Aliança e que Deus nos trouxe para este Pacto de Graça e, mesmo que nem todos os membros deste pacto irão perseverar (os que não são eleitos), eles gozam de privilégios especiais de pertencerem ao povo do pacto de Deus. Esse era o verdadeiro Israel (a igreja do Antigo Testamento), e o Novo Testamento simplesmente aplica essa idéia a Igreja do Novo Testamento (Hebreus 4.1-11 e 6.4-12; Deuteronômio 4.20 e 28.9 com I Pedro 2.9,10; Gálatas 6.16; Isaías 10.22 com Romanos 9.24-28).

Cremos que, em virtude disto, as crianças são batizadas pela conexão com a circuncisão do Antigo Testamento, tendo sido incluídas no Pacto da Graça, que no Novo Testamento (chamado "pacto melhor"), Deus não alterou suas boas intenções para com as crianças (Atos 2.35,38). Que a circuncisão foi substituída pelo Batismo (Col 2.11). Por isto, nossas crianças são parte do pacto da graça, filhas da promessa, e unidas a Cristo através deste pacto simbolizado e selado no batismo, assim como o povo de Deus em outros tempos foi trazido para o pacto através da circuncisão.

Cremos que, a participação que as crianças tiveram na Páscoa do Antigo Testamento é da mesma ordem de sua participação na Santa Ceia, a saber, sendo circuncidadas ao oitavo dia, eram crianças de peito, não podiam, por conseguinte, comer do Cordeiro Pascal e das

Doc. XXXVII

Despacho:

Rev. Ludgero Bonilha Morais



ervas amargas e dos pães asmos (Êxodo 12, texto que institui a Páscoa, no qual se descreve o que o haveria de ser comido como também a maneira de fazê-lo – "(...) Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do Senhor") (ver também Deuteronômio 16). Assim, por certo, havia um tempo entre a circuncisão de uma criança, que se dava ao oitavo dia de nascido, até a idade que podiam perguntar, (Êxodo 12.26 – "Quando os vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?") para que obtivessem respostas do que se significava aquela cerimônia. Nas celebrações da Páscoa entre os judeus, nos dias de hoje, a criança mais jovem faz a pergunta ritual, e o pai da família recita a história do êxodo – Êxodo 13.8. Destas cerimônias as crianças de peito participavam, indiretamente, no colo de suas mães, bem provavelmente recebendo instrução de seus pais desde a mais tenra infância conforme mostra Deuteronômio 6. Chegado o momento próprio (Deuteronômio 6.20), pela idade e discernimento, seus pais lhes respondiam o significado e, só então, comiam dos elementos da Páscoa. Antes disso, elas não compreendiam, ainda que eram abençoadas na fé de seus pais e do povo de Deus, "a igreja sob tutela" (conforme descrita a Igreja do Antigo Testamento por nossa Confissão de Fé); e por razões óbvias não podiam comer dos elementos (cordeiro assado, ervas amargas, pães asmos, e além disso, à pressa, engolindo rápido), a não ser que houvesse uma manifesta insensatez, o que efetivamente nunca ocorreu, neste caso específico, no meio do povo de Deus do Antigo Testamento.

Creemos, também, que não há qualquer poder mágico nos elementos da Ceia do Senhor e que molhar os lábios das crianças com o "vinho eucarístico" não foi prática aprovada pela igreja, razão porque não perdurou, ainda que esta tolice estivesse presente em alguns momentos da vida da igreja. Argumentando pelo absurdo, seria imaginar o ridículo de um pai no Antigo Testamento passar um naco de carne de cordeiro, ou suco de ervas amargas, na boca de seu filhinho de colo, imaginando que algum efeito poderia ser trazido pelo "cordeiro eucarístico". As Escrituras jamais mencionam tal absurdo.

Creemos que, em relação a participação dos elementos da Ceia do Senhor, os membros da igreja se dividem em dois grupos, a saber: os que participam da "comunhão", ou da Ceia do Senhor, neste sentido "comungantes" e os que não participam da "comunhão" (Ceia do Senhor), por sua tenra idade, ou pela impossibilidade de discernir o que ali se passa, jungindo-se à recomendação paulina de que "discernam o corpo e o sangue do Senhor" ( I Coríntios 11.29), neste sentido "não comungantes". Ainda assim, no outro sentido da palavra "comunhão", tem eles comunhão com a família e com a "família de famílias", que é a igreja, o povo de Deus, participando dela pela fé representativa de seus pais, pois a bênção, neste sentido genérico é dos pais e dos filhos (Atos 3), sendo levados ao templo, estando presentes ao momento da ministração da Ceia do Senhor, firmando-se neste mesmo entendimento as cerimônias da aliança da graça.

Creemos que, ainda que haja uma correlação entre a circuncisão e o batismo, a páscoa e a santa ceia, apontando os mesmos para igual realidade espiritual, **o batismo**, que é o sacramento de iniciação, aplicado aos pais e filhos sob sua guarda e aos prosélitos e **a santa ceia**, que é o sacramento da sustentação, ministrada aos que tem condições de discernir; não sendo por isto análogos em todos e quaisquer dos seus pontos. Além do que, se poderia mencionar que os sacramentos do Antigo Testamento eram sanguinolentos e o do Novo

Testamento não. Aqueles apontavam para o que era perfeito, estes declaram um Testamento, um Pacto, completo em Cristo.

Cremos, fundamentados em registros, sem interrupções na história da igreja, sobre a prática de batismos infantis, que o mesmo fora praticado no período imediato após a morte dos apóstolos, debaixo do comando daqueles que foram ensinados pelos próprios apóstolos. No entanto, nenhum documento, tanto da era apostólica, como dos "Pais da Igreja", relatam qualquer participação de crianças na ministração da Santa Ceia do Senhor.

Cremos que os que ingressam na Igreja visível do Senhor Jesus Cristo podem ser distinguidos em dois grupos, tal como o foram na igreja do Antigo Testamento, a saber: **os pais crentes e seus filhos**, estes chamados de "filhos do pacto" e os **prosélitos**, conversos na idade jovem ou adulta. Estes "filhos do pacto" devem receber uma educação cristã e espiritual formal, tendo em vista o que preceitua Deuteronômio 6, **que deve ser ministrada pelos pais**, com a ajuda e orientação da igreja antes de sua participação na Ceia do Senhor.

Cremos que o que se requer de alguém para ser recebido na comunhão da igreja através da Pública Profissão de Fé, não pode ultrapassar as exigências de Cristo, colocadas por Paulo ao carcereiro de Filipos: "Crê no Senhor Jesus" (Atos 16.30-34), a por Filipe diante do oficial da rainha de Candace (Atos 8.35-36).

Cremos que uma criança, filha de pais crentes ("filha do pacto") pode, e deve, manifestar esta fé salvadora, e assim que nela, pela graça, se manifesta esta fé, pode ela ser recebida por Pública Profissão de Fé e participar assim, legitimamente, da Santa Ceia do Senhor. Não há nas Escrituras qualquer idade limite para que isto ocorra, nem mesmo nossa Confissão ou Catecismos impõe limites de idade, e nenhuma decisão da igreja determinou esta "idade mínima", dependendo, portanto, da criança e do testemunho dos seus pais crentes e do juízo do conselho de cada igreja local.

*\* RESOLVE: (A) Remeter a matéria ao Supremo Concílio de acordo com o Art. 97 Letra "A".*  
Assim entendemos e cremos, por isto recomendamos o uso do material a seguir, que será utilizado pela Igreja Presbiteriana do Brasil após analisado por uma comissão especial assim composta: Rev. Ludgero Bonilha Morais, Rev. Heber Carlos de Campos, Rev. Fernando Hamilton Costa, Presb. Manasses Fontenelles, Preb. Wilson Guilherme Silva,  
São Paulo, 16 de março de 2004-03-16

Membros da Sub-Comissão

  
Rev. Ludgero Bonilha Morais

Rev. Paulo César F. Lacerda

Rev. Gilson Moreira

Rev. Digleiton Galvão Neto

Rev. Wellington Alves dos Santos

*Nomear Comissão Permanente composta dos seguintes membros*

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2004.

À Comissão Executiva / Supremo Concílio  
Igreja Presbiteriana do Brasil

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida do Sinodo Oeste Fluminense, sobre consulta de membros comungantes e não comungantes.

Fraternalmente em Cristo,



**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

004



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

SE-SOF-2003

SÍNODO OESTE FLUMINENSE - SOF

<p><u>Presbitérios</u></p> <p>Belford Roxo</p> <p>Japeri</p> <p>Nilópolis</p> <p>Nova Iguaçu</p> <p>Quimados</p> <p>São João de Meriti</p>	<p style="text-align: right;">Nova Iguaçu, 20 de novembro de 2003</p> <p>Ofício 004/2003 Do: SOF Para a CE/SC/IPB A/C: Secretário Executivo</p> <p style="text-align: right;">PROTÓCOLO DISTRITO Sudoeste, 11/11/2003 S. O. S. C. / I. P. B.</p> <p style="text-align: right;">15 NOV 20 03 000004</p> <p>Assunto: Consulta sobre membros comungantes e não comungantes.</p> <p>Considerando</p> <ol style="list-style-type: none"><li>Que os argumentos doutrinários para o batismo de crianças baseiam-se na fundamentada correlação entre os sacramentos da antiga e da nova Aliança;</li><li>Que, em virtude disto, as crianças são batizadas pela conexão com a circuncisão do Antigo Testamento;</li><li>Que, usando a mesma linha de argumentação, as crianças participavam da Páscoa no Antigo Testamento;</li><li>Que a eficácia do batismo infantil é garantida pela fé dos pais e da Igreja, que nutrem espiritualmente suas crianças;</li><li>Que, no caso da Páscoa, o mesmo acontecia: as crianças não compreendiam o rito, mas eram abençoadas na fé dos pais e do povo, além de serem educadas na fé;</li><li>Que os testemunhos mais antigos da Igreja Cristã atestam o fato de que as crianças batizadas participavam da Comunhão na Ceia do Senhor, quando até mesmo recém-nascidos tinham seus lábios molhados com o vinho eucarístico;</li><li>Que o membro de uma Igreja é, por definição, quem participa da Comunhão da Igreja;</li></ol>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><u>Presbitérios</u></p> <p>Belford Roxo</p> <p>Japeri</p> <p>Nilópolis</p> <p>Nova Iguaçu</p> <p>Queimados</p> <p>São João de Meriti</p>	<p>O SOF resolve encaminhar a seguinte consulta:</p> <p>1 – Quais são as justificativas Bíblicas e teológicas para impedirem as crianças de participarem da Ceia do Senhor? 2 – Como se justifica Bíblica e teologicamente a distinção entre membros comungantes e não comungantes feitas pela IPB?</p> <p>Sem mais para o momento, despedimo-nos em Cristo,</p> <p> Presb. John Anderson Nogueira de Carvalho SE/SOF</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

# FILHOS DO PACTO

Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
**Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte**

# ÍNDICE

## MANUAL DOS FILHOS

<b>Lição Um:</b>	<b>A Verdade Sobre o Homem.....</b>	<b>02</b>
<b>Lição Dois:</b>	<b>A Verdade Sobre Deus.....</b>	<b>05</b>
<b>Lição Três:</b>	<b>O Arrependimento e a Fé.....</b>	<b>08</b>
<b>Lição Quatro:</b>	<b>O Crescimento Espiritual e a Igreja.....</b>	<b>14</b>
<b>Lição Cinco:</b>	<b>Evangelismo Pessoal e Missões.....</b>	<b>17</b>
<b>Lição Seis:</b>	<b>O Sacramento do Batismo Infantil.....</b>	<b>19</b>
<b>Lição Sete:</b>	<b>O Sacramento da Santa Ceia.....</b>	<b>22</b>
<b>Lição Oito:</b>	<b>Padrões Para a Filiação à Igreja.....</b>	<b>25</b>



# MANUAL DOS FILHOS

## Lição Um

### A Verdade Sobre o Homem

#### I. O Estado Original do Homem

Leia Gênesis 1.27-2.17

##### Questões para Discussão:

- O que significa termos sido criados à imagem de Deus?
- Qual a tarefa que Deus deu ao homem para fazer?
- O que é um pacto?

A. Deus criou o homem e a mulher à Sua própria (\_\_\_\_\_). (Gn. 1.27)

Pense em que significa isto. Não significa que o homem é (\_\_\_\_\_),

Mas que ele tem certas características que refletem e representam a (\_\_\_\_\_).

Originalmente, o homem tem algumas qualidades semelhantes a Deus, tais como:

- Amor perfeito;
- Conhecimento perfeito;
- Paz perfeita.

Ele era capaz de ter (\_\_\_\_\_) com Deus e manter uma conversação com Ele como dois (\_\_\_\_\_) íntimos.

B. Deus também deu ao homem algumas (\_\_\_\_\_) especiais para fazer. (Gn.1.28;2.15).

Deveria ele subjugar a terra e governar sobre a (\_\_\_\_\_) de Deus. Todas as necessidades do homem estavam providas e ele nunca teria (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_). Seus pais lerão para você um estudo sobre a imagem de Deus, escrito pelo Rev. Ludgero Bonilha Morais, imagem esta que define aquilo que somos.

C. Deus estabeleceu apenas uma ( ) de tal forma ao homem continuar gozando estes privilégios (Gn. 2.16,17). O homem poderia comer de todos os frutos das árvores do jardim, exceto o fruto da árvore do conhecimento do ( ) e do ( ). Este acordo é chamado um ( ). Ambas as partes ( ) teriam que ( ) as condições do pacto estabelecido.

## II. O Terrível Pecado do Homem

Leia Gênesis 3.1-24

### Questões para Discussão

- O que mudou o relacionamento perfeito entre Deus e o homem?
- Quais as formas nas quais este relacionamento foi mudado?
- Quais os efeitos do pecado em tudo aquilo que Deus criou, inclusive o homem?

A. Adão e Eva não ( ) e não guardaram o pacto que Deus havia feito com eles. Eles ouviram as mentiras de ( ) e comeram o fruto da árvore proibida. Imediatamente o ( ), ( ) e a ( ) perfeitas que tinham eles, como possuidores da imagem de Deus, desapareceram, por causa do seu pecado. Isto é mostrado em parte quando ficaram ( ) e se esconderam de ( ). (Gen.2.17).

B. Porque quebraram eles o pacto, eles imediatamente ( ) espiritualmente e começaram ( ) fisicamente. (Gn.2.17). Porque todos os homens vêm de Adão e Eva, todos nós também nascemos espiritualmente ( ). O apóstolo Paulo na carta aos Romanos lembra a cada um de nós a condição de todos os homens. Escreva os dois versículos seguintes e os memorize:

**Romanos 3.23**

**Romanos 6.23**

C. A maravilhosa comunhão que Deus e o homem gozavam foi agora quebrada (Gn.3.24). Não somente foi o homem punido, mas toda a criação foi posta debaixo de (\_\_\_\_\_), assim o (\_\_\_\_\_) do homem sobre a natureza se tornou muito difícil.

Por causa de seu pecado, (\_\_\_\_\_) foi expulso do Jardim do (\_\_\_\_\_) e seu (\_\_\_\_\_) foi enormemente dificultado todos os dias de sua vida. Adão e Eva não mais viveriam para sempre fisicamente mas um dia haveriam de (\_\_\_\_\_).

Pelo fato de todos os homens e mulheres virem de Adão e Eva, maldição do trabalho difícil e da morte física passaram para todas as pessoas. Até mesmo as (\_\_\_\_\_) e os (\_\_\_\_\_) da terra foram afetados pela maldição do pecado. Por isso, as enfermidades e as pragas encontradas nas plantas e animais, como também a morte.

# MANUAL DOS FILHOS

## Lição Dois

### A Verdade Sobre Deus

#### I. A Justiça e a Misericórdia de Deus

Leia Salmo 89.14

##### Questões para Discussão:

- Por que teria Deus que punir o homem por seu pecado?
- O que é misericórdia?

A. Como aprendemos na Lição Um, o pecado de Adão e Eva trouxe pela primeira vez ( ) para o mundo. Se Deus amava Adão e Eva, porque Ele não os perdoou pura e simplesmente e ( ) aquilo que eles fizeram? Lembra-se de Gênesis 2.16 e 17? Deus não pode mentir ou voltar atrás em Sua Palavra. Se Ele não os punisse não seria Ele ( ). Você se lembra de Romanos 6.23? O salário ou pagamento pelo pecado é a ( ). Não somente morte física, mas também Deus prometeu uma punição eterna num lugar chamado ( ).

B. Mas Deus tinha um plano. Que tal se a punição pelo pecado não fosse esquecida, mas de fato dada a alguém outro!? Então o homem não receberia aquilo que ele merece. Isto é chamado ( ) de Deus. Tendo Deus mantido a Sua Palavra, e punido alguém outro, tanto a Sua ( ) como Sua ( ) foram mostradas. Na punição foi manifestada a Sua ( ), mas não àquele que a merecia ( ).

Memorize o Salmo 89.14

#### II. A Morte e a Ressurreição de Cristo

Leia João 3.16-18 e 36

##### Questões para Discussão:

- Por que Jesus foi o único homem que poderia ter morrido pelos nossos pecados?
- Qual a nossa prova de que Deus aceitou a punição aplicada em Seu Filho Jesus em lugar de nossa punição?

A . Para que Deus fosse justo, teve Ele que punir um homem ( \_\_\_\_\_ ), um homem que não tivesse pecado. Um homem pecador não poderia morrer pelos pecados de outros e pelos seus próprios. Deste homem foi requerido derramar seu ( \_\_\_\_\_ ) e morrer por nós. Assim Deus em Seu ( \_\_\_\_\_ ) por nós enviou Seu único ( \_\_\_\_\_ ). **Memorize João 3.16.** Esta era a única maneira para que todas as condições fossem satisfeitas.

B. ( \_\_\_\_\_ ) ( \_\_\_\_\_ ), o Filho de Deus, cumpriu o pacto das obras que Adão e Eva não puderam cumprir. Ele obedeceu perfeitamente. Deus aceitou o sofrimento e a morte de Jesus como um substituto pelos nossos pecados. Ele provou isto tendo ressuscitado Jesus da ( \_\_\_\_\_ ). Agora todos aqueles que crêem em Cristo podem ter ( \_\_\_\_\_ ) ( \_\_\_\_\_ ) e são ( \_\_\_\_\_ ) da punição eterna do inferno. (João 3.16). Quando uma pessoa crê em Jesus de todo o seu coração, Deus o faz justo como se este nunca tivesse pecado.

### III. A Vinda do Espírito Santo

#### Questões para Discussão:

- Por que o Espírito Santo é chamado de Ajudador?
- O que é Trindade?

A . Deus enviou Seu único Filho, Jesus Cristo, e enviou também o Ajudador, conhecido como o ( \_\_\_\_\_ ) ( \_\_\_\_\_ ). Por que nós precisaríamos de mais alguém? Pelo fato de nós estarmos ( \_\_\_\_\_ ) em nossos pecados, Deus sabia que nós não poderíamos ( \_\_\_\_\_ ) em Seu Filho por nós mesmos. Então enviou Deus o Espírito Santo a fim de nos possibilitar a crer em Cristo como nosso ( \_\_\_\_\_ ) e ( \_\_\_\_\_ ).

Memorize João 14.26. Nós não trabalhamos a fim de recebermos a vida eterna que veio a nós através do Espírito Santo. É um ( ) ( ) pelo fato de não merecermos a nossa própria salvação. Entretanto, existem condições para aceitação desta dádiva. Isto nós veremos na medida que prosseguirmos nestas lições.

B. Como você observou, Deus trabalhou como 3 pessoas. Veja se você pode dar nome de cada uma delas. 1. Deus o ( ). 2. Deus o ( ) 3. Deus o ( ) ( ). Estes três juntos são chamados a Trindade, que significa 3 em 1, ou um Deus em 3 pessoas. Seus pais lerão um importante trabalho com você para ajudar a explicar esta importante verdade.

# MANUAL DOS FILHOS

Lição Três

## Arrependimento e Fé

### I. O Necessário Arrependimento Para a Salvação

#### Questões para Discussão:

- Há alguma coisa boa no homem?
- Por que algumas pessoas não pensam sobre o pecado seriamente?
- Qual a diferença entre “sentir muito” e se arrepender?

A . Salvação é um ( ) gratuito, mas não é um presente barato. Custou para Jesus um terrível sofrimento antes de entregar Sua ( ) por nós. Nosso Senhor não somente pagou o preço pelos nossos ( ), mas Ele nos deu a Sua justiça! Por que haveríamos de necessitar a justiça de Cristo? Não haveria alguma coisa boa em cada um de nós por onde pudéssemos começar? **Leia Romanos 3.9-12**

De acordo com a Bíblia, não há nem um pouquinho de bondade em nós que possa nos levar aos céus. Lembre-se de que a condição de Deus para Adão viver para sempre foi que ele fosse ( ) perfeitamente. Quando somos salvos, Deus perdoa nossos pecados na base da perfeita bondade e obediência da pessoa que nunca pecou. Memorize 3.22. Aqui aprendemos que esta bondade e obediência perfeitas é chamada ( ) e que ela não vem de nós mesmos mas de ( ). É um presente para aqueles que têm fé em ( ).

B. Em Marcos 2.17 Jesus afirmou aos escribas que somente o doente necessita de médico. E não somente aqueles que estão doentes, mas aqueles que reconhecem que estão doentes. A enfermidade que Jesus falava era o pecado. Todos os seres humanos cometem ( ) em suas mentes, corações e ações. Mas todos os seres humanos não ligam a mínima para o fato de estarem cometendo pecado. ( ) sobre o pecado, ou não vêem as terríveis conseqüências do pecado. O Espírito Santo leva os seres humanos à Jesus Cristo

fazendo-os primeiro se importarem com sua ( ) como pecadores e fazendo-os ver sua necessidade de um Salvador. **Memorize Marcos 2.17.**

C. **Leia Mateus 27.3-5.** Neste relato, vemos Judas admitindo que ele ( ) ao trair Jesus. Mas o somente admitir que você é pecador não é o suficiente. O que Judas fez quando reconheceu que ele era um ( )? Ele não se preocupou o bastante para voltar e confiar em ( ) como Senhor e Salvador. Ao invés disto, ele se afastou ainda mais de Jesus e se ( ). Antes de podermos vir a Jesus com uma fé confiante e verdadeira, nós devemos não somente reconhecer que somos pecadores, mas devemos nos voltar do pecado e confiar em Jesus para o nosso perdão e para dele receber o poder para vencer na vez seguinte. Isto é chamado ( ). Dizer somente: "Oh, isto não importa, Deus vai me perdoar", não é um sinal do verdadeiro arrependimento. Não é somente se sentir triste pelo seu pecado quando for ( ).

## II. A Fé que nos leva à Vida Eterna

### Questões para Discussão:

- Por que algumas pessoas colocam sua fé em alguma coisa e não em Jesus?
- O que significa colocar a "fé na fé"?
- Por que Jesus é o único objeto de nossa fé?

Leia e discuta com seus pais a seguinte história. Então observe onde cada um destes tipos coloca sua fé, e qual a preocupação que cada um deles tem. A seguir, relacionamos os personagens de nossa história:

- A. "Fé em Si Mesma"
- B. "Sr. Fé em Sentimentos"
- C. "Papai me Afirmou"
- D. "Eu Tenho Uma História Maravilhosa"
- E. "Srta. Não Tenho Fé Suficiente"
- F. "Sr. Estou Preocupado"
- G. "Salvação Assegurada"

Numa classe da Escola Dominical de uma pequenina igreja, uma importante discussão aconteceu. O professor colocou algumas questões para o grupo:



“Podemos ter certeza de que somos cristãos? Como podemos saber que vamos para o céu?”

Uma garota chamada Fé em Si Mesma” levantou a mão confiantemente e disse: “Eu tenho certeza de que vou para o céu!”

“Como você pode ter certeza?” Perguntou o professor.

“Porque- respondeu ela- eu tenho sido aluna desta Escola Dominical desde que eu me conheço por gente e eu tento fazer sempre coisas boas. Além disso, meu pai é presbítero desta igreja!”

O professor então respondeu gentilmente: “Fé em Si Mesma”, deram a você um nome que lhe define bem, porque me parece que você pensa que é uma cristã por ser membro da igreja, é aluna da Escola Dominical, e porque você tenta sempre fazer o bem. Você se lembra o que a Bíblia diz: “Pela graça sois salvos mediante a fé, e isto não vem de vós (de Si Mesma), mas é dom de Deus, não de OBRAS, para que nenhum homem se glorie”. Esta fé não é em SI, mas numa Pessoa. Você se lembra do que Paulo disse: “Eu sei em QUEM eu tenho crido”, e não o QUE. Naturalmente Paulo estava falando a respeito de Jesus.

Neste ponto o seu primo, o Sr. “Fé Em Sentimentos” levantou a sua voz e disse: “Bem, eu sei que vou para o céu porque eu sinto que sou um cristão. Todas as vezes que eu canto aquelas maravilhosas canções eu me sinto como se estivesse já no céu!”

“Hmmmmmmm”, resmungou o professor, “você sempre se sente assim?”

“Não, não é todo o tempo que eu me sinto assim. Quando as coisas não vão bem eu não me sinto bem. Outras vezes eu não estou nem aí e nem penso sobre Deus ou o céu.”

“Observe, Fé Em Sentimentos”, em sua própria vida que as emoções, os suspiros e os sentimentos, freqüentemente variam. A Bíblia diz que aquele que crê no filho tem a vida eterna...” não importa o que você sente ou qual seja a boa ou desagradável situação na qual você esteja vivendo. Sua fé deve ser colocada em Jesus e Sua Palavra que nunca muda.”

“É isto mesmo”, bradou um menino lá do fundo da classe chamado “Papai Me Afirmou”.

“Oh! Sim,” disse o Senhor *Nono Tenho*.

“Então, pára de se preocupar, tornando-se a si mesmo miserável! Regozije-se em Seu amor e Sua habilidade para salvá-lo. Então Ele edificará a sua fé”.

Então o amigo do Sr. *“Não Tenho Fé Suficiente”*, o Sr. *“Estou Preocupado”*, falou francamente. “Mas e se eu parar de confiar em Jesus? Posso eu perder a salvação?”

“A Bíblia diz”, afirmou o professor, “que Jesus nos dá a vida eterna se verdadeiramente negarmos a nós mesmos, nos arrependermos, e o seguirmos. E ninguém é poderoso o bastante para nos arrancar de Suas mãos. Novamente, não é a nossa grande fé que nos mantém ligados a Jesus, é Ele quem nos segura em Seus braços e jamais nos abandona. Então pare de se preocupar, Sr. *Prépré*, e comece a confiar!”

A hora do encerramento da aula da Escola Dominical estava chegando, mas havia ainda uma mão levantada. “Sim, *Sal*”, observou o professor.

“Eu tenho segurança de minha salvação e eu sei que vou para o céu”, disse aquele rapaz cujo nome completo era *“Salvação Assegurada.”*

“Ei, que negócio é esse; você pensa que é perfeito? Interferiu a Srta. *Fé em Si Mesma*”, que obviamente não estava ouvindo a discussão.

“Não, de fato tive que reconhecer o quão pecador eu sou, antes de colocar minha fé no Senhor Jesus como meu Salvador. Eu confiei na promessa que Ele me faz, em Sua Palavra, de me salvar e me dar a vida eterna. É como minha conta bancária que meu pai abriu, preparando para que eu vá para a universidade. Eu não receberei aquele dinheiro até que complete 18 anos. Mas eu sei que aquele depósito está lá e está rendendo juros.”

“Como você pode ter certeza?” Perguntou o Sr. *Preocupado*.

“Porque meu pai me disse”, respondeu ele confiantemente. Então *Sal* começou a explicar que ele podia confiar em seu Pai Celestial ainda mais, porque Deus é perfeitamente fiel e não pode mentir. Além disso, podia ele ver as evidências da verdade de Deus nesta vida.

“O que você quer dizer com isto?” perguntou o Sr. *Fé Em Sentimentos*.

*Salvação Assegurada* disse: “Existem provas que a Bíblia dá, tais como as declarações do banco que de fato o dinheiro está lá rendendo juros. Uma das provas é a obediência aos mandamentos de Deus escritos em Sua Palavra. Claro, nem sempre os guardo, mas eu realmente desejo guardá-los e eu tenho visto Deus mudar o meu coração para que eu me torne mais obediente a Ele. Um exemplo é o que Deus tem feito comigo, mudando o meu coração para amar aqueles meninos da escola, que antes eu odiava. O Senhor tem me dado forças até para testemunhar sobre Ele e falar-lhes do amor de Jesus. Se Jesus não estivesse em minha vida eu jamais faria o que tenho feito! Eu tenho muito ainda para prosseguir, mas o Senhor prometeu que Ele me fará cada dia mais parecido com Ele. Ele cumpre todas as Suas promessas. Assim, eu sei que um dia estarei no céu com Jesus.”

Referências das Escrituras:

II Timóteo 1.12  
João 10.27,28

João 3.36  
João 3.16

I João 5.13  
I João 2.3,4

# MANUAL DOS FILHOS

## Lição Quatro

### O Crescimento Espiritual e a Igreja

#### I - A Necessidade do Crescimento Espiritual

##### Questões para Discussão

- Qual o nosso papel e o papel de Deus no crescimento espiritual?
- Por que o tempo a sós com Deus é de tão grande importância?
- O que podemos fazer em nosso tempo a sós com Deus?

##### A – Leia I Pedro 2.2,3

Quando o Espírito Santo nos leva ao arrependimento e à fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, Ele também nos ajuda a (\_\_\_\_\_). Tal como um pequeno bebê necessita de (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_) para ser saudável e crescer, cristãos novos precisam se alimentar com a (\_\_\_\_\_) de Deus para se tornarem maduros em Cristo. **Memorize Salmo 119-105.**

Mesmo que alimentemos os bebês corretamente é ainda (\_\_\_\_\_) quem produz o crescimento.

Da mesma forma cristãos que lêem e estudam a Palavra de Deus, mas ainda assim, dependem de (\_\_\_\_\_) para fazê-los crescer em graça e conhecimento.

B – Uma outra forma de crescermos fortes em Cristo é gastarmos um tempo a (\_\_\_\_\_) com Ele. **Leia Marcos 1.35.** Aqui vemos Jesus se dirigindo a um (\_\_\_\_\_) especial onde pudesse ficar a sós com Deus. Por que isto é tão importante?

Imagine que você seja o meu melhor amigo, mas eu nunca falei com você, nunca o chamei, nunca gastei qualquer tempo com você! Nós nem sequer nos conheceríamos. Muito menos ainda poderíamos nos chamar de melhores amigos! É a mesma coisa com o nosso relacionamento com Deus. Devemos ter (\_\_\_\_\_) para falar com Ele todos os dias. Ele fala conosco através de Sua Palavra, a Bíblia. Se não a lermos, então não receberemos sua mensagem para a nossa vida.

Na medida que melhor conhecermos a Cristo, Ele nos ajuda a (\_\_\_\_\_) mais fortes como cristãos.

C – Falar com Deus é sinônimo de (\_\_\_\_\_). **Leia I João 5.13-15.** Aqui aprendemos que, tal como podemos (\_\_\_\_\_) que temos vida eterna, também podemos (\_\_\_\_\_) que Deus ouve nossas orações e as responderá de acordo com a Sua (\_\_\_\_\_).

Deus sabe o que é melhor para nós e nem sempre responde as nossas orações como nós bem queremos que Ele faça. Quando oramos não deveríamos somente pedir a Deus coisas, mas deveríamos também (\_\_\_\_\_-)Lo por ser o Todo-Poderoso.

**Leia Salmos 33.1-3**

Aqui aprendemos que é nosso (\_\_\_\_\_) e alegria louvar a Deus em nossas orações. Podemos também louvá-Lo ao (\_\_\_\_\_) e/ou tocar um instrumento musical. Deus se agrada quando O louvamos, e Ele nos ajuda a (\_\_\_\_\_) fortes quando gastamos nosso tempo louvando a Ele.

**Memorize o Salmo 100.**

## II – O Papel da Igreja no Crescimento Espiritual

### Questões para Discussão:

- Por que o cristão necessita da igreja local?
- O que é uma denominação?
- O que nos distingue como Igreja Presbiteriana do Brasil (I.P.B.)?
- O que é um Diácono?
- O que é um Presbítero?

A – Além da leitura bíblica e da oração, Deus promove o crescimento de nossas vidas através da (\_\_\_\_\_) como os outros cristãos. **Leia Hebreus 10.24,25.** Estes versículos nos indicam que Deus não tenciona para nós os crentes que O adoremos sempre (\_\_\_\_\_), mas que nos encontremos com outros em oração, estudo de Sua Palavra, e mútuo (\_\_\_\_\_). O lugar onde isto normalmente acontece se chama igreja. Embora a igreja universal (católica) contenha todos os verdadeiros crentes em Cristo ao redor do mundo, a igreja local consiste de um pequeno grupo de crentes com uma mesma crença comum, interesses comuns e compromissos comuns. A Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte é uma destas igrejas locais.

B – Quando um certo número de igrejas locais se juntam, tendo em comum suas crenças e práticas, uma ( ) é formada. A Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte é parte de uma denominação chamada Igreja Presbiteriana do Brasil. Uma das doutrinas mais importantes que a nossa Igreja crê, é que a Bíblia é a ( ) Palavra de Deus, e é ela inspirada, infalível e inerrante. **Memorize II Timóteo 3.16,17.**

A Palavra “inspirada” (soprada por Deus) significa que a Bíblia foi escrita pelo ( ) ( ) por mãos de ( ). Portanto, é ela “infalível”, que significa que ela nunca falha, tal como Deus que nunca falha. **Leia Isaías 40.8.** Pelo fato de ser Deus verdadeiro e correto, Sua Palavra é também (inerrante), significando que é sem erros e perfeita em seus escritos originais. Não é maravilhoso saber que não precisamos estar à cata da verdade? A Palavra de Deus é a verdade!

C – Dentro de nossa denominação existem pequenos grupos de igrejas chamados presbitérios. Estes presbitérios se encontram para encorajar, disciplinar e sustentar as igrejas locais, tal como os membros de uma igreja local se encontram para encorajar um ao outro. Os oficiais de uma igreja local são também conhecidos como ( ). Na Igreja Presbiteriana do Brasil ( ) são eleitos pelo povo de uma igreja local. A responsabilidade deles é governar, ensinar, e pastorear o povo da igreja. Um destes presbíteros é também chamado ( ). Este homem é chamado por Deus para prover ( ) para a igreja local através do ensino, pregação, aconselhamento e também preparando outros para esta mesma tarefa. Um outro oficial da igreja além do presbítero é o ( ). Estes homens têm a responsabilidade de atender às necessidades físicas da igreja local, incluindo o ministério aos pobres, as questões financeiras da igreja, a manutenção dos edifícios e dos bens móveis, etc. **Leia I Timóteo 3.8-12 e Tito 1.5-9.** Nestes Textos podemos ver que os ofícios de ( ) e ( ) são mencionados na Bíblia e que Deus estabelece altos padrões para o comportamento destes homens. Devem ser eles santos exemplos para os outros.

D – Para prover seu crescimento em Cristo, a Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte oferece muitos programas como parte do ministério dos juvenis, adolescentes e jovens. Você deve perguntar aos presbíteros da igreja para saber ao qual você pode melhor se encaixar. Jovens, juvenis e adolescentes, tal como adultos, precisam de algum envolvimento com outros ( ) para crescerem. Os membros juvenis, adolescentes e jovens da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte devem se envolver pelo menos ( ) dos ministérios providos pela igreja, sob a orientação de seus pais.

# MANUAL DOS FILHOS

## Lição Cinco

### EVANGELISMO PESSOAL E MISSÕES

#### I - O Papel do Evangelismo no Crescimento Espiritual

##### Questões para Discussão:

- O que o crente deve fazer em relação às boas novas do plano de Deus para a salvação?
- O que deveria fazê-lo querer agir assim?

A – **Leia Atos 1.8.** Nestas palavras finais de Jesus sobre a terra, Ele fala aos Seus discípulos que eles deveriam ser Suas (\_\_\_\_\_) em todas as partes da terra. Uma testemunha é uma pessoa que fala aos outros aquilo que sabe e que tem visto a respeito de Jesus. Os discípulos deveriam testemunhar tanto da (\_\_\_\_\_) de Jesus como também Sua (\_\_\_\_\_). Suas vidas foram mudadas e eles receberam o poder do (\_\_\_\_\_).

Todos aqueles que confiaram em Jesus como Senhor e Salvador receberam este mesmo (\_\_\_\_\_) daquilo que Jesus fez, de tudo aquilo que Ele fez por nós. Suponha que você tenha a cura de uma doença mortal que esteja matando milhões de pessoas. Você manteria este seu conhecimento em segredo? Bem, a mais mortal de todas as doenças é o pecado que leva para o inferno. Nós temos a cura: a fé em Jesus Cristo! **Memorize Atos 1.8.**

B – **Leia João 14.15.** Algumas vezes é muito difícil testemunhar, falar aos outros de nossa fé em Jesus Cristo. Ficamos receosos do que os outros vão falar a nosso respeito, ou se vamos falar corretamente aquilo que temos que falar. Mas Deus nos diz que não devemos temer aos (\_\_\_\_\_) e sim a (\_\_\_\_\_). Ele nos mandou que falássemos de nossa alegria com outros. Haveria Deus de determinar que fizéssemos alguma coisa que não tivéssemos a habilidade de fazermos?

Evidentemente que não! Você se lembra de Atos 1.8? O Espírito Santo nos dará (\_\_\_\_\_) capacitando-nos a vendermos nossos temores, lembrarmos que Jesus fez por nós, e esta lembrança tornará mais fácil falarmos aos outros. Ele nos amou de tal forma que (\_\_\_\_\_) pelos nossos pecados para nos dar (\_\_\_\_\_) eterna. Nós o amamos o bastante para obedecermos Seus

mandamentos e assim falarmos aos (\_\_\_\_\_) sobre Jesus? Lembre-se que Ele nos dará o poder e as palavras para falar.

## II – O Papel das Missões no Crescimento Espiritual

### Questões para Discussão:

- Qual é a grande comissão para todos os cristãos?
- Por onde começaremos no cumprimento desta grande comissão?

A – **Leia Mateus 28.18-20.** Estes versículos nos lembram de que falarmos aos outros sobre Jesus Cristo envolve fazer (\_\_\_\_\_), (\_\_\_\_\_-os no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, (\_\_\_\_\_-os a obedecer tudo o que Jesus disse. Se fizermos isto estaremos obedecendo o que é conhecido como Grande Comissão. O que é “Comissão”? Uma comissão é uma responsabilidade especial dada a alguém para ser cumprida. Nossa comissão é em primeiro lugar fazer (\_\_\_\_\_. Para que uma pessoa possa ser discípulo de Jesus Cristo, em primeiro lugar tem que ouvir de alguém sobre Jesus. Quem Deus escolheu para falar aos outros? Os anjos? Os pregadores? Somente adultos? Deus escolheu pessoas comuns como (\_\_\_\_\_) e eu. **Memorize 28.19-20.**

B – Recite Atos 1.8. Onde Jesus diz aos Seus discípulos que eles deveriam ser suas testemunhas, em primeiro lugar? Na cidade onde eles estavam, a cidade de (\_\_\_\_\_. Onde devemos começar a falar aos outros a respeito de Jesus? O melhor lugar onde você deveria começar é onde você (\_\_\_\_\_. Parentes, amigos e chegados, todos aqueles que ainda não são discípulos de Jesus Cristo. Talvez algum dia Deus o chame para ser um (\_\_\_\_\_), para ir para terras distantes, mas até lá, você deve ser um (\_\_\_\_\_) onde você está. Na medida em que formos fiéis à nossa comissão, Jesus nos promete que estará (\_\_\_\_\_) conosco. Para que você entenda melhor o que significa ser um missionário, leia um biografia de um dos nossos missionários, (que tal a biografia de Ashbel Green Simonton). Você pode ler sozinho ou com a sua família.



# MANUAL DOS FILHOS

Lição Seis

## O Sacramento do Batismo Infantil

### I - Um Esboço do Pacto da Graça

#### Questões para Discussão:

- O que é Pacto da Graça?

A – Como mencionamos na Lição Um, Deus fez um (\_\_\_\_\_) com Adão, um acordo no qual, em sendo Adão perfeitamente obediente a Ele, Deus lhe daria vida eterna. Como sabemos, Adão não (\_\_\_\_\_) a Deus, assim o pecado entrou na mente e no coração de Adão e Eva e no de seus (\_\_\_\_\_\_). O resultado do pecado foi a (\_\_\_\_\_\_).

Mas Deus não deixou o homem nesta condição. Na Lição Dois aprendemos que Deus proveu o cumprimento para o seu pacto de obras através da vida perfeita de (\_\_\_\_\_\_). Ele cumpriu os termos daquele pacto e por sua vez estabeleceu conosco um pacto chamado de pacto da (\_\_\_\_\_\_). **Leia Gênesis 15.6 e Romanos 4.2.** Nestes textos lemos a respeito deste pacto em relação a um homem chamado (\_\_\_\_\_\_) o qual foi declarado justo porque ele (\_\_\_\_\_\_) em Deus. O Espírito Santo nos leva a aceitar a provisão feita pelos nossos pecados, o Senhor (\_\_\_\_\_\_), e nos coloca dentro do pacto d graça.

**Memorize Romanos 4.5.**

### II – O Batismo Infantil Como Sacramento

#### Questões para Discussão:

- O que é um sacramento e por que ele é importante?
- Em que sentido podemos dizer que o batismo é como um anel de casamento?
- O que um filho do pacto deve fazer quando ele chegar a idade de discernimento?
- Por que o filho do pacto é tão especial?

A – Quando a graça (favor imerecido) de Deus é dada ao filho do pacto de uma forma especial, tal como nos é apontado na Bíblia, isto é chamado (\_\_\_\_\_). Um destes sacramentos é a prática do batismo infantil. Esta prática foi ilustrada no Velho Testamento. **Leia Gênesis 17.12-14.** Aqui vemos que Deus mandou que os pais crentes fizessem um sinal especial em todas as crianças do sexo masculino quando estavam elas com oito dias de idade. Este sinal foi chamado (\_\_\_\_\_) e simbolizava a limpeza do corpo do menino ao cortar um pedaço de sua pele que não era necessária. Este sinal mostrava que esta criança fazia parte de uma (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_) pactual na qual todos os seus membros estavam debaixo de uma graça especial do pacto feito por Deus. Este pacto não se tornava permanente até que a criança pessoalmente cresse em Deus, como Abrão o fez.

B – No Novo Testamento a prática da circuncisão foi substituída pela purificação com água conhecida como (\_\_\_\_\_). **Leia Gálatas 3.26-29.** Aqui vemos o batismo mencionado como um sinal aplicado aos filhos de Deus. Como o anel colocado no dedo do noivo e da noiva na cerimônia do casamento, a prática do batismo é somente um (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_) da fé em Jesus Cristo. Usar uma (\_\_\_\_\_) não faz você uma pessoa casada, nem o batismo faz de você um (\_\_\_\_\_). Esta prática especial é somente um sinal de que o infante está temporariamente no pacto da graça de Deus pela fé de seus (\_\_\_\_\_). Quando ele tiver discernimento, este filho tem que colocar sua fé em Jesus Cristo (\_\_\_\_\_) de tal forma a permanecer no pacto eterno de Deus.

C – Se uma pessoa já é cristã, sem contudo, ter sido batizada, a Bíblia ensina que ela deve receber este (\_\_\_\_\_) especial (Atos 22.16, Atos 2.38). Se ela foi batizada quando criança por causa do relacionamento de seus pais com Cristo, então estará debaixo de um relacionamento especial para com Deus como filha do pacto, recebendo bênçãos especiais da graça de Deus. Entretanto, se um filho do pacto alcança a idade de fazer por si mesmo sua entrega ao Senhor Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador e (\_\_\_\_\_), está ele debaixo de um terrível perigo! Seu batismo infantil é um chamado pra que ela venha à fé em (\_\_\_\_\_). A Bíblia diz que “a quem muito é dado, (\_\_\_\_\_) será exigido!” Os filhos do pacto têm a Palavra de Deus, visto o amor de Jesus Cristo na vida de seus pais, e conhecido tudo a respeito de Jesus. Receberão eles uma grande (\_\_\_\_\_) se eles o rejeitarem.

D- A Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte deseja que todas as famílias experimentem a alegria do sacramento especial do batismo infantil. Deus jamais esquece ou quebra Seu pacto de (\_\_\_\_\_) porque ele é iniciado e selado

pelo próprio (\_\_\_\_\_). Pelo poder do (\_\_\_\_\_), Ele nos manterá  
fiéis ao Seu pacto pela graça e misericórdia de Seu Filho (\_\_\_\_\_). Oh!  
Que grande privilégio ser chamado filho de Deus!  
**Memorize João 1.12.**

# MANUAL DOS FILHOS

## Lição sete

### O Sacramento da Santa Ceia

#### I - O Corpo e o Sangue do Pacto

##### Questões para Discussão

- Como o sangue está relacionado à Ceia do Senhor?
- De que forma a Santa Ceia explica e substitui a Refeição Pascal?
- Como o tomar a Ceia do Senhor é igual a ter um relacionamento pessoal com Jesus?

A – Leia Mateus 26.26-29

Momentos antes de Jesus ter sido levado para morrer na cruz, Ele se encontrou com Seus discípulos (\_\_\_\_\_) e comeu a Refeição Pascal. No meio da refeição Jesus tomou o pão e disse: “Isto é o meu (\_\_\_\_\_) que é partido por amor de vós.” Logo após Ele tomou um cálice de vinho e disse: “Este é o sangue da (\_\_\_\_\_) derramado por muitos para o perdão dos pecados.” Por que Jesus chamou de “sangue da aliança”?

Para que pudesse nos salvar da morte eterna do inferno, Ele cumpriu o velho pacto das obras e estabeleceu o novo pacto da (\_\_\_\_\_). A palavra “aliança” e “pacto” são (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_).

Este novo pacto foi tornado possível somente porque Jesus morreu e derramou o Seu (\_\_\_\_\_) sobre a cruz para pagar os nossos pecados. Sem derramar o Seu sangue, não haveria perdão de (\_\_\_\_\_).

**Memorize Hebreus 9.22.**

B – Leia I Coríntios 11.23-26

O sangue de Cristo foi representado na ceia pelo (\_\_\_\_\_). Da mesma forma que o pão representa o (\_\_\_\_\_) de Cristo, que foi crucificado. Jesus falou aos seus discípulos para que comessem e bebessem estes elementos em (\_\_\_\_\_) dEle, e que assim proclamassem a Sua (\_\_\_\_\_) até que

Ele voltasse. Estas novas instruções de Jesus aos Seus discípulos trouxe à luz a verdadeira razão porque o povo de Deus comeu a Refeição da Páscoa.

Leia Êxodo 12.5-8. Quando o povo de Deus estava escravizado no Egito, Deus disse a ele para matar um ( ) perfeito e colocar o sangue deste cordeiro sobre os umbrais das portas das casas. Foi-lhes dito, então, para assar o cordeiro e comê-lo com pães não levedado e ervas amargas. Mais tarde a Bíblia explicou que este cordeiro representava ( ), chamado o “Cordeiro de Deus.” O sangue do ( ) salvou os hebreus da morte no Egito, mas o sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, nos salva da ( ) eterna no inferno! Tal como o povo hebreu celebrava a festa da Páscoa para lembrar a libertação d escravidão e da morte no Egito, o povo de Deus hoje celebra a ( ) para lembrar-lhes de sua libertação da escravidão do ( ) e da ( ) ou ( ) no inferno. É por esta razão que a Santa Ceia é tão especial.

C – Quando o povo de Deus participa deste especial sacramento, Deus derrama de Sua ( ) sobre ele. Não há nada de mágico no pão ou no vinho, nem mesmo o pão e o vinho se transformam no corpo e sangue de Cristo.

A graça vem da parte de Deus no relacionamento pessoal do Crente com o Senhor Jesus Cristo. Leia João 6.48-58. Aqui nesta passagem Jesus diz: “Eu sou o ( ) da ( )”. Ele afirma que todo aquele que come de Sua ( ) e bebe de Seu ( ) tem a vida eterna. Isto não deve ser tomado literalmente, porque Jesus era um homem e não um pão. Ele estava falando de beber e comer em termos de ter Jesus como o centro da vida. Tal como você se apropria da comida e da bebida para o seu corpo para viver fisicamente, você toma Jesus em seu coração para viver espiritualmente.

**Memorize João 6.51.**

## **II – As Condições para Participar da Santa Ceia**

### **Questões para Discussão:**

- Por que participar da Santa Ceia é algo tão sério, e que não deve ser tomado levianamente?

Leia I Coríntios 11.27-30. Paulo ao escrever aos cristãos da cidade de Corinto deu-lhes um sério aviso. Ele lhes disse e, nos diz a nós, para ( ) a nós mesmos antes de “comer o ( ) e beber do ( )”. O que significa examinar a nós mesmos? A Bíblia diz em II Coríntios 13.5 e em outros lugares que este exame deve incluir:

1. Ter certeza de que você é um cristão;
2. Confessar todos os seus pecados conhecidos;
3. Pedir perdão àquelas pessoas que você ofendeu;
4. Perdoar àqueles que ofenderam você;
5. Ter um comportamento compatível com aquilo que você crê.

Se o cristão fracassa em fazer estas coisas não somente perde ele as bênçãos de Deus, como também pode se tornar (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_), e mesmo (\_\_\_\_\_)! Versículo 30.

Podemos então observar que a Santa Ceia do Senhor pode ser um tempo especial de alegria e gratidão, mas somente se tomada de maneira digna.

# MANUAL DOS FILHOS

## Lição Oito

### Padrões para a Filiação à Igreja

Qualquer grupo, seja ele um clube, um time esportivo, ou qualquer outra organização, usualmente tem qualificações ou padrões que devem ser preenchidos para que alguém possa dele participar ou continuar como membro. Quanto mais importante é o grupo, mais elevado são seus padrões. Por exemplo, são elevadíssimos os padrões para que você participe da "Fórmula Um", ou da Seleção Brasileira de Futebol.

Mas de todas as organizações, igreja é a mais digna de altos padrões. Diferente da maioria dos grupos cujos padrões podem ser alcançados pela maioria das pessoas, os mais elevados padrões de filiação à igreja somente podem ser alcançados, por qualquer pessoa, pela graça de Deus.

Os padrões da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte são aqui apresentados como um desafio para todos aqueles que desejam ser dela membros.

#### I - Padrões para Filiação #1: Uma Profissão de Cristo como Senhor.

##### A – Três Importantes Questões:

- 1- Você confessa que é um (\_\_\_\_\_) merecedor da ira de Deus, e não tendo qualquer esperança a não ser por Sua (\_\_\_\_\_)?
- 2- Você crê que o Senhor Jesus Cristo é o Salvador de (\_\_\_\_\_), e você O recebe e confia somente (\_\_\_\_\_) para a sua salvação?
- 3- Você se coloca na inteira dependência da graça do (\_\_\_\_\_) ou do (\_\_\_\_\_) pra que possa (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_) como um seguidor de Jesus deve andar?

##### B – Passos necessários para ser um cristão

- 1- Você deve ser capaz de dizer a Deus que você sabe que é um (\_\_\_\_\_) e merece (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_) eterna.
- 2- Você deve ser capaz de dizer a Deus que Jesus pagou a (\_\_\_\_\_) penalidade sobre a cruz por Sua (\_\_\_\_\_) ou (\_\_\_\_\_).
- 3- Você deve ser capaz de dizer a Deus que você está pronto a (\_\_\_\_\_) sua vida a Jesus Cristo ao recebe-Lo como seu (\_\_\_\_\_) e (\_\_\_\_\_).

- a. Leia Marcos 1. 14-15. Render sua vida a Cristo requer tanto ( ) total confiança em Jesus e ( ) mudar o rumo de sua vida, do pecado para Deus.
- b. **Leia II Coríntios 5.17** - Memorize este versículo.  
Quando você recebe a Cristo como seu Senhor e Salvador, Ele vem morar em seu ( ) e muda sua vida!
- c. **Leia Apocalipse 3.20.** Você pode convidar Jesus para vir fazer morada em sua vida, e você pode fazê-lo nas palavras desta oração:

*"Senhor Jesus, eu sei que eu sou um pecador e mereço a punição eterna. Eu creio que o Senhor pagou o preço para os meus pecados por Sua vida perfeita e Sua morte sobre a cruz. Eu sei que não posso fazer nada, por mim mesmo, para a minha salvação, por isso imploro que venha entrar em minha vida e ser meu Senhor. Eu agradeço, Senhor por perdoar os meus pecados e me dar a Sua justiça. Amém."*

## **II – Padrões Para a Filiação #2: Participação na Vida da Igreja.**

### **A – Quarta Questão Importante**

Você promete servir a Cristo nesta igreja sustentando-a e ( ) de seus cultos e trabalhos, sob a orientação de seus pais?

### **B – Três Compromissos de Participação.**

Para um juvenil, jovem e adolescente, cremos que há algumas maneiras para que você possa ( ) na vida da igreja. Naturalmente sob a orientação e supervisão de seus ( ).

- 1- Um compromisso de culto e comunhão consistente. Isto envolve:
  - . Cultos Dominicais
  - . Participação na Escola Dominical
  - . As Uniões (União dos Adolescentes, União dos Jovens, União dos Juvenis)
  - . Programações especiais da igreja.
- 2- Um compromisso de ( ):
  - a- As oportunidades de servir ao Senhor são muito especiais para juvenis, adolescentes, jovens e adultos. Com orientação de seus pais você pode servir em uma ou mais áreas na vida de sua igreja:
    1. Ministério da Música e do Culto;
    2. Ministério de Acampamento;
    3. Escola Dominical;
    4. Ministério de Misericórdia da igreja promovido pela Junta Diaconal;



5. Ministério das Congregações;
6. Ajuda na Secretaria da igreja;
7. Várias outras oportunidades de servir.

b. **Leia Êxodo 20.12.** A mais importante área na qual você pode servir é na ajuda a seus ( ) em seu serviço a Cristo. Desta forma você estará ( ) a eles e obedecendo ao Senhor.

3. Um compromisso como ( ):
  - a- Talvez você ainda não tenha um trabalho que possa ganhar alguma coisa, contudo, a maioria dos jovens de sua idade já tem algum dinheiro consigo que eles podem chamar de "meu". Na verdade seu dinheiro pertence a ( ) e Ele espera que você o ( ) com sabedoria.
  - b- **Leia Malaquias 3.7-12.** Com a ajuda de seus pais, veja se você pode responder a estas perguntas:
    - 1- O que é dízimo?
    - 2- A quem entregamos o nosso dízimo?
    - 3- Os juvenis, adolescentes e jovens que são membros da igreja, deveriam dar o seu dízimo?
    - 4- O que a igreja faz com o dízimo que você entrega?
    - 5- A quem nós estamos roubando quando não entregamos nosso dízimo à igreja?
  - c- **Leia Coríntios 9.7.**
    - 1- Qual deveria ser a nossa atitude quando damos o nosso dízimo? **Leia Lucas 6.38.**
    - 2- O que Deus fará àqueles que dão corretamente os seus bens ao Senhor?
4. O que todos estes compromissos não significam.
  - a- Não significa que você precisa estar envolvido em todas as atividades que sua igreja realiza.
  - b. Não significam que você possa ignorar as orientações de seus ( ).
  - c. Não significam que você não mais estará com a sua ( ) para que possa freqüentar as atividades da igreja.
5. O que estes compromissos significam.
  - a- Eles significam que você tem responsabilidade de participar ( ).
  - c- Estes compromissos incluem:

1. Envolvimento em pelo menos ( \_\_\_\_\_ ) grupo de comunhão e atividades além dos cultos dominicais e da Escola dominical.
2. Servir a sua ( \_\_\_\_\_ ) e a ( \_\_\_\_\_ ) na medida que o Senhor lhe der oportunidades.
3. Dizimar ainda que seja aquela pequena quantia de ( \_\_\_\_\_ ) que possa dizer "é meu".

**Memorize Provérbios 16.24.** Aqui lemos que palavras agradáveis fazem-nos sentir bem, dentro de nós mesmos, em nossos ( \_\_\_\_\_ )!

1. Uma das maneiras de causarmos problemas entre os crentes é usarmos nossas palavras no meio do povo de Deus de forma a destruir, e não edificar.

- a- **Leia Provérbios 17.9.** Aqui lemos que aqueles que têm prazer em trazer notícias más à tona, separam os melhores ( \_\_\_\_\_ ).
- b- **Leia Provérbios 6.16-19.** Qual a atitude de Deus em relação àqueles que falam mal de seus irmãos e separam amigos?

2. Várias maneiras de se ter paz na igreja.

- a- Se você tem problema com alguém, vá diretamente a ( \_\_\_\_\_ ) ou ( \_\_\_\_\_ ). **Leia Mateus 18.15.** Você já foi chamado de fofoqueiro ou difamador? Este é aquele rapaz ou aquela menina que vai para ( \_\_\_\_\_ ) com um problema, sem ir diretamente à pessoa que está envolvida. Suponha que você veja alguém da sua classe de Escola Dominical roubando alguma coisa da mesa do professor. Você deve ir primeiro ao ( \_\_\_\_\_ ) e dizer a ele ou ela aquilo que você viu. Então se a pessoa não reconhecer o seu pecado e continuar na mesma atitude, então o melhor a fazer é ir ao seu ( \_\_\_\_\_ ).
- b- Se alguém tem um problema com você, vá diretamente a ( \_\_\_\_\_ ) ou ( \_\_\_\_\_ ), e não a alguém outro.

**Leia Mateus 5.23-24.** Você alguma vez já disse ou fez alguma coisa que magoou alguém? Jesus diz que você não deve ( \_\_\_\_\_ ) se você sabe que algo está errado. Talvez você tenha dito alguma coisa que tenha ferido os seus sentimentos. O que Jesus determina que você faça é ir diretamente a ( \_\_\_\_\_ ) e então consertar as coisas erradas.

- c- Se alguém falar mal de alguém para você, sua atitude deve ser de tentar parar esta pessoa da seguinte forma:
  1. Fale gentilmente que você não deseja ouvir pelo fato de não estar envolvido (a).

2. Lembre à esta pessoa que temos um compromisso de dizer somente coisas ( ) a respeito das outras pessoas.
3. Mostre à pessoa que está lhe contando esta fofoca uma ( ) que deixe claro que “isto não é aquilo que você está disposto a ouvir.

#### A importância da Pureza em Nossa Vida e Doutrina

Pureza de forma de viver. De um membro da Igreja de Jesus Cristo se espera que daquilo que mencionamos em nossa lição sobre o crescimento espiritual nos ajudará a sermos mais como Jesus, cuja vida foi totalmente pura e justa.

### III. Padrão Para Filiação #3 e #4: Paz e Pureza na Igreja e Seus Membros

A quinta pergunta importante: Você obedecerá às regras e disciplinas da igreja tal como você tem aprendido nas Escrituras e a obedecer seus pais, e promete promover a ( ) e a ( ) da igreja?

#### Questões para Discussão:

- Como você promove a paz?
- O que significa “falar mal de alguém”?
- O que significa ser um “fofoqueiro” ou um “difamador”?
- O que é pureza e por que ela é importante?

A – A importância da paz na igreja.

1. Uma das maneiras de termos paz entre os cristãos é quando ( ) a respeito das pessoas.

B. A Bíblia nos chama a vivermos uma vida de pureza, tanto no nosso corpo como na nossa mente.

1-Lembre-se de que isto inclui:

- a- Ler a Bíblia ( )
- b- Gastar ( ) com Deus diariamente.
- c- Ter comunhão e amizade com outros ( ).
- d- Falar aos outros a respeito de ( ).

Seus pais e a igreja o ajudarão a crescer em pureza através da disciplina. Lembre-se que Deus ama aquele a quem Ele disciplina.

2- Pureza naquilo que você crê. Com ajuda de seus pais é importante para você conhecer e crer nestes pontos essenciais da fé cristã, alguns deles foram mencionados na Lição Um e Dois. São os seguintes:

- a- A Bíblia é inspirada, infalível e inerrante;
- b- Jesus Cristo, Deus o Pai, e o Espírito Santo são (\_\_\_\_\_) Deus em três pessoas.
- c- Jesus Cristo ressuscitou da morte em (\_\_\_\_\_) e alma;
- d- O homem é totalmente pecador e como tal merece somente o inferno;
- e- A salvação é pela (\_\_\_\_\_) através da fé no Senhor Jesus Cristo e nEle somente.

**Memorize Efésios 2.8,9.**

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2005.

Estimado irmão,

A Comissão Executiva do Supremo Concílio tomou a seguinte decisão :

**CE-2004- Doc. 37** - Quanto ao Documento 004, do Sínodo Oeste Fluminense: Sobre Consulta sobre membros Comungantes e não Comungantes; Participação das crianças, batizadas na infância, na celebração da Santa Ceia do Senhor. A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil CONSIDERANDO QUE: cremos que, segundo o ensino das Sagradas Escrituras, nossa regra absoluta de fé e de prática, os argumentos doutrinários para o batismo de crianças baseiam-se na fundamentada correlação entre a antiga e a nova Aliança e que Deus nos trouxe para este Pacto de Graça e, mesmo que nem todos os membros deste pacto irão perseverar (os que não são eleitos), eles gozam de privilégios especiais de pertencerem ao povo do pacto de Deus. Esse era o verdadeiro Israel (a igreja do Antigo Testamento), e o Novo Testamento simplesmente aplica essa idéia a Igreja do Novo Testamento (Hebreus 4.1-11 e 6.4-12; Deuteronômio 4.20 e 28.9 com I Pedro 2.9,10; Gálatas 6.16; Isaías 10.22 com Romanos 9.24-28). cremos que, em virtude disto, as crianças são batizadas pela conexão com a circuncisão do Antigo Testamento, tendo sido incluídas no Pacto da Graça, que no Novo Testamento (chamado "pacto melhor"), Deus não alterou suas boas intenções para com as crianças (Atos 2.35,38). Que a circuncisão foi substituída pelo Batismo (Col 2.11). Por isto, nossas crianças são parte do pacto da graça, filhas da promessa, e unidas a Cristo através deste pacto simbolizado e selado no batismo, assim como o povo de Deus em outros tempos foi trazido para o pacto através da circuncisão. cremos que, a participação que as crianças tiveram na Páscoa do Antigo Testamento é da mesma ordem de sua participação na Santa Ceia, a saber, sendo circuncidadas ao oitavo dia, eram crianças de peito, não podiam, por

consequente, comer do Cordeiro Pascal e das ervas amargas e dos pães asmos (Êxodo 12, texto que institui a Páscoa, no qual se descreve o que o haveria de ser comido como também a maneira de fazê-lo – "(...) Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do Senhor") (ver também Deuteronômio 16). Assim, por certo, havia um tempo entre a circuncisão de uma criança, que se dava ao oitavo dia de nascido, até a idade que podiam perguntar, (Êxodo 12.26 – "Quando os vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?") para que obtivessem respostas do que se significava aquela cerimônia. Nas celebrações da Páscoa entre os judeus, nos dias de hoje, a criança mais jovem faz a pergunta ritual, e o pai da família recita a história do êxodo – Êxodo 13.8. Destas cerimônias as crianças de peito participavam, indiretamente, no colo de suas mães, bem provavelmente recebendo instrução de seus pais desde a mais tenra infância conforme mostra Deuteronômio 6. Chegado o momento próprio (Deuteronômio 6.20), pela idade e discernimento, seus pais lhes respondiam o significado e, só então, comiam dos elementos da Páscoa. Antes disso, elas não compreendiam, ainda que eram abençoadas na fé de seus pais e do povo de Deus, "a igreja sob tutela" (conforme descrita a Igreja do Antigo Testamento por nossa Confissão de Fé); e por razões óbvias não podiam comer dos elementos (cordeiro assado, ervas amargas, pães asmos e, além disso, à pressa, engolindo rápido), a não ser que houvesse uma manifesta insensatez, o que efetivamente nunca ocorreu, neste caso específico, no meio do povo de Deus do Antigo Testamento. Cremos, também, que não há qualquer poder mágico nos elementos da Ceia do Senhor e que molhar os lábios das crianças com o "vinho eucarístico" não foi prática aprovada pela igreja, razão porque não perdurou, ainda que esta tolice estivesse presente em alguns momentos da vida da igreja. Argumentando pelo absurdo, seria imaginar o ridículo de um pai no Antigo Testamento passar um naco de carne de cordeiro, ou suco de ervas amargas, na boca de seu filhinho de colo, imaginando que algum efeito poderia ser trazido pelo "cordeiro eucarístico". As Escrituras jamais mencionam tal absurdo. Cremos que, em relação a participação nos elementos da Ceia do Senhor, os membros da igreja se dividem em dois grupos, a saber: os que participam da "comunhão", ou da Ceia do Senhor, neste sentido "comungantes" e os que não participam da "comunhão" (Ceia do Senhor), por sua tenra idade, ou pela impossibilidade de discernir o que ali se passa, jungindo-se à recomendação paulina de que "discimam o corpo e o sangue do Senhor" ( I Coríntios 11.29), neste sentido "não comungantes". Ainda assim, no outro sentido da palavra "comunhão", tem eles comunhão com a família e com a "família de famílias", que é a igreja, o povo de Deus, participando dela pela fé representativa de seus pais, pois a bênção, neste sentido genérico é dos pais e dos filhos (Atos 3), sendo levados ao templo.

estando presentes ao momento da ministração da Ceia do Senhor, firmando-se neste mesmo entendimento as cerimônias da aliança da graça. Cremos que, ainda que haja uma correlação entre a circuncisão e o batismo, a páscoa e a santa ceia, apontando os mesmos para igual realidade espiritual, o batismo, que é o sacramento de iniciação, aplicado aos pais e filhos sob sua guarda e aos prosélitos e a santa ceia, que é o sacramento da sustentação, ministrada aos que tem condições de discernir; não sendo por isto análogos em todos e quaisquer dos seus pontos. Além do que, se poderia mencionar que os sacramentos do Antigo Testamento eram sanguinolentos e o do Novo Testamento não. Aqueles apontavam para o que era perfeito, estes declaram um Testamento, um Pacto, completo em Cristo. Cremos, fundamentados em registros, sem interrupções na história da igreja, sobre a prática de batismos infantis, que o mesmo fora praticado no período imediato após a morte dos apóstolos, debaixo do comando daqueles que foram ensinados pelos próprios apóstolos. No entanto, nenhum documento, tanto da era apostólica, como dos "Pais da Igreja", relatam qualquer participação de crianças na ministração da Santa Ceia do Senhor. Cremos que os que ingressam na Igreja visível do Senhor Jesus Cristo podem ser distinguidos em dois grupos, tal como o foram na igreja do Antigo Testamento, a saber: os pais crentes e seus filhos, estes chamados de "filhos do pacto" e os prosélitos, conversos na idade jovem ou adulta. Estes "filhos do pacto" devem receber uma educação cristã e espiritual formal, tendo em vista o que preceitua Deuteronômio 6, que deve ser ministrada pelos pais, com a ajuda e orientação da igreja antes de sua participação na Ceia do Senhor. Cremos que o que se requer de alguém para ser recebido na comunhão da igreja através da Pública Profissão de Fé, não pode ultrapassar as exigências de Cristo, colocadas por Paulo ao carcereiro de Filipos: "Crê no Senhor Jesus" (Atos 16.30-34), e por Filipe diante do oficial da rainha de Candace (Atos 8.35-36). Cremos que uma criança, filha de pais crentes ("filha do pacto") pode, e deve, manifestar esta fé salvadora, e assim que nela, pela graça, se manifesta esta fé, pode ela ser recebida por Pública Profissão de Fé e participar assim, legitimamente, da Santa Ceia do Senhor. Não há nas Escrituras qualquer idade limite para que isto ocorra, nem mesmo nossa Confissão ou Catecismos impõe limites de idade, e nenhuma decisão da igreja determinou esta "idade mínima", dependendo, portanto, da criança e do testemunho dos seus pais crentes e do juízo do conselho de cada igreja local. RESOLVE: 1) Remeter a matéria ao Supremo Concílio de acordo com o artigo 97 letra "a"; 2) Nomear comissão Permanente constituída pelos seguintes membros: Rev. Ludgero Bonilha Morais, Rev. Heber Carlos de Campos, Rev. Fernando Hamilton Costa, Presb. Manasses Claudino Fonteles e Presb. Wilson Guilherme Silva, prestando relatório ao Supremo Concílio 2006

Estamos remetendo em anexo o material para que o irmão examine e dê o seu parecer.

Depois de recolher estes pareceres que podem ser enviados pelo meu endereço eletrônico, farei o relatório que haverá de ser mandado para o Supremo Concílio para sua reunião em julho de 2006.

Conto com a sua prestímosa colaboração, registrando a minha consideração em Cristo e orando para que em tudo Deus lhe faça próspero.

Seu irmão e conservo.



Rev. Ludgero Bonilha Moraes  
Relator da Comissão